

Entramos agora no momento decisivo da maior greve dos bancários nos últimos anos. Na CAIXA, a paralisação atinge quase a totalidade da rede de agências e das áreas de apoio. A novidade é que, no BB, diferente dos últimos anos, a greve é muito forte: 45.000 funcionários não deram entrada no ponto eletrônico!

A força desta greve reflete, em primeiro lugar, a indignação dos bancários: enquanto os banqueiros lucraram 420% durante o governo Lula, os salários e condições de trabalho da categoria pioram a cada dia. Mas reflete também a vontade de, neste ano, fazer diferente. O acordo do BRB, já no início da greve - 12% de reajuste no VP e importantes avanços na isonomia - estabeleceu um novo patamar para todos os bancários. Não aceitaremos, mais uma vez, um acordo rebaixado!

A greve assusta o governo que, preocupado com o 2º turno, chegou a ameaçar rachar a mesa da FENABAN. Mas os banqueiros continuam provocando a categoria, com uma proposta de índice de 6,5% para quem recebe até R\$ 4.100 e R\$ 266,50 fixos para quem recebe acima deste valor, além de 9,82% sobre o piso. O aumento de 6,5% nos coloca abaixo da maioria das categorias e o índice do BRB é quase o dobro da proposta da FENABAN. Além disso, o aumento no piso beneficiaria poucos bancários, já que a maioria tem piso maior que o da FENABAN.



NA BASE DA PRESSÃO

Enquanto banqueiros e o Comando negociam, categoria se mantém mobilizada

A CONTRAF prepara a categoria para aceitar esta proposta, com pequenas melhorias. Mas sabemos que, ainda que BB e CEF concedam pequenas migalhas nas negociações específicas, os problemas essenciais da categoria não estarão resolvidos com essa proposta. “O Sindicato orienta todos os bancários a

intensificar as mobilizações nos piquetes e nas assembleias realizadas no final de cada dia. Essa semana é decisiva. Nosso patamar deve ser os 12% que os funcionários conseguiram arrancar do BRB. A luta é agora!”, afirmou a coordenadora-geral do Sindicato, Marta Turra.

ASSEMBLEIA - HOJE (11/10) - 17h - SINTE
Doe um brinquedo para a campanha de Klebinho em prol das crianças carentes
ENTREGA NA ASSEMBLEIA GERAL DOS BANCÁRIOS

O EXTERMINADOR DE INTERDITOS

Sindicato DETONA INTERDITO NO ITAÚ E NO BRADESCO

O Sindicato do RN vem exterminando os interditos proibitórios que aparecem pela frente. Na Justiça, os interditos no Itaú e no Bradesco foram derrubados. Desde hoje, as 13 agências do Banco estão fechadas de novo. Amanhã quem para

novamente é o Bradesco. Na sentença do Itaú, o juiz autorizou "o impetrante a realizar piquete pacífico, com adoção de meios de individual de qualquer pessoa que demonstrar forte intenção de adentrar nas dependências do Banco Itaú S/A ou, em qualquer caso, dela sair", escreveu o magistrado.

GREVE BANCÁRIA

por Nando Poeta

Bancários param na greve
E pedem compreensão.
E o apoio maciço
Da nossa população.
A fim de vencer na greve
Toda vil exploração.

Os banqueiros do país
Enchem os bolsos de dinheiro.
Cento e vinte sete bi (reais)
É um lucro costumeiro.
Enquanto seus empregados
Ganham trocado rasteiro.

Quatro pontos vinte e nove
Eis o número do aumento
Que maior provocação.
E tamanho desalento
Governo Lula, banqueiro
Deixe de ser avarento.

Direito, salário, emprego
Também a isonomia.
É parte da plataforma
De nossa categoria.
PCS pra BB
Não mata a economia.

PLR minguada
Na conta só meio por cento.
Esse salário arrojado
Precisa já de um aumento.
A pressão dentro do banco
É outro grande tormento.

O cumprimento de metas
Gera o assédio moral.
Funcionário é humilhado
Por um chefe imperial.
Querendo ser premiado
Como o melhor servçal.

O bancário nessa luta
Quer conquistar seu direito.
A migalha de aumento
É uma falta de respeito.
Por isso, estamos em Greve
Lutando, daremos jeito.

Já passaram muitos dias
A reposição negando.
Vira as costas ao bancário
E a repressão matando.
Usando um tal interdito
A cada um explorando.

É contingenciamento
É força policial
As armas desses banqueiros,
O lucro fenomenal.
Pressionando o bancário
Do privado ao estatal.

A greve é feito com garra
Disposição e labuta
Contra a corja de banqueiros
Que vai perder a disputa
Se o bancário estiver
Corajoso para luta.

A greve corre o país
E nossa categoria.
Segue caminhando forte
Pra fugir da agonia
Do salário de miséria
Recebido a cada dia.

O bancário não se rende
Faz greve em todo Brasil,
Exigindo seus direitos
Contra um sistema servil,
Combatendo os agiotas
Que matam feito fuzil.

Negociações hoje nos Bancos

O Comando Nacional negocia hoje com a Fenaban, em São Paulo, e com o Banco do Brasil e a CAIXA, em Brasília. A expectativa é de que até o final da tarde novas propostas geral e específicas sejam apresentadas pelos Bancos. A partir das 18h30, no auditório do SINTE, os bancários do RN se reunirão em assembleia para avaliar o movimento, buscar os informes e o quadro nacional. As possíveis propostas, no entanto, não serão votadas nesta segunda-feira, uma vez que o restante do país deverá realizar assembleias somente na próxima quarta-feira por conta do feriado. Ainda assim, a presença da categoria é fundamental.

Categoria não aceita desconto dos dias parados

Uma questão que sempre preocupa a categoria são os dias parados. Somos obrigados a ficar em greve pela intransigência dos banqueiros e quando finalmente aparece uma nova proposta para a apreciação da categoria, eles vêm com a história de desconto ou compensação dos dias parados. Por isso, exigimos que a Contraf-CUT e seus sindicatos filiados não venham defender qualquer proposta neste sentido. A categoria não vai aceitar